

F Ó R U M L I N G U Í S T I C O

APRESENTAÇÃO

VOLUME 12, NÚMERO 2

O segundo número de 2015 da revista Fórum Linguístico é composto por oito artigos, resultado das pesquisas de autores de diferentes campos dos estudos da linguagem, pertencentes a instituições de diversas regiões do Brasil. Este número é composto de trabalhos que partem das investigações acerca do discurso e de suas abordagens, das políticas linguísticas e dos processos de ensino e aprendizagem de língua materna e de língua estrangeira. Além do “acontecimento” que os oito artigos trazem no bojo, o número inaugura um novo tratamento gráfico da Fórum Linguístico, sempre no esforço de aproximar o periódico de seus leitores.

O primeiro dos artigos, **Formação de grupos em uma turma de Português como língua estrangeira: quando a amizade ajuda o aprendizado**, de Eloisa Jardim Barino Ferraz e Denise Barros Weiss, da Universidade Federal de Juiz de Fora, parte da geografia cultural e da Sociolinguística Interacional para investigar as relações de ensino e aprendizagem em duas turmas de Português como Língua Estrangeira, formadas por alunos intercambistas de diversas nacionalidades.

O segundo artigo, **O leitor presumido nos anúncios de carros veiculados em jornais impressos de Teresina (PI) de 1950 a 2002**, de Francisco Alves Filho e Samarina Soares de Sá, da Universidade Federal do Piauí, toma como *corpus* de análise a série discursiva de anúncios de carros publicados em um período de mais de cinquenta anos na imprensa do Piauí. Os autores observam, desde a Sociorretórica e dos estudos bakhtinianos, o funcionamento do gênero “anúncio” e as relações que, na temporalidade, ele constitui com as transformações econômicas e sociais do Brasil.

O terceiro artigo é de autoria de Nadiana Lima da Silva, da Universidade Federal de Pernambuco. Intitulado **“Notícias” do *the i-Piauí Herald* e contexto: um estudo sob o viés sociocognitivista da linguagem**, o texto é resultado de uma pesquisa que parte, sobretudo, dos mecanismos-k, entendidos como estratégia de leitura que auxilia na produção da contextualização, e os utiliza para problematizar as relações de pastiche que o *The i-Piauí Herald*, blog da Revista *Piauí*, instaura em relação às supostas “notícias reais” vinculadas pela imprensa brasileira entre 9 de outubro e 11 de novembro de 2013.

O quarto artigo, **A constituição do *ethos* discursivo em letra de moda de viola**, de Cristiane da Silva Ferreira, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, traz uma reflexão da Análise do Discurso sobre o *ethos*, notadamente realizada por Dominique Maingueneau, analisando como a moda de viola *Ferreirinha*, de Adautor Ezequiel, revela uma prática discursiva de afirmação dos valores do “homem do campo”, que se interpõe de forma crítica – “dialogicamente” – aos estereótipos culturais com que, em meados da década de cinquenta, no Brasil, constituía-se uma suposta “identidade” rural.

Análise de representações sobre o Brasil em duas notícias de jornais de língua inglesa – BBC NEWS e The NYTimes é o quinto artigo do presente número da Fórum. A autora, Rossana Cassanta Rossi, da Universidade Federal de Santa Maria, relaciona a Gramática Sistêmico-Funcional e os Estudos Culturais a fim de construir uma reflexão sobre as representações que o Brasil recebeu na imprensa internacional (em 2014, ano do Mundial de Futebol da FIFA), marcadas por estereótipos discursivos – materializados em enunciados sobre o carnaval, futebol e samba –, a despeito dos enunciados sobre a democracia brasileira ou da “informação” pretensamente veiculada pelos jornais analisados.

O sexto artigo debruça-se, também, sobre o discurso midiático. **Eleição 2014 na rede social: cultura remix e os imaginários ideológicos das capas da revista *Veja***, de Gisella Meneguelli, da Universidade Federal Fluminense, recorre aos conceitos de “imaginário sociodiscursivo” e de “ironia”, tomados da Análise do Discurso, problematizando os deslocamentos que as capas de *Veja*, no período da eleição presidencial de 2014, sofrem em sites e em redes sociais, fazendo notar os embates ideológicos e políticos que produzem relações de adesão e de negação diante dos leitores, numa intrincada relação enunciativa que a autora discute segundo o conceito de “remix”.

O sétimo artigo, **Patrocine o *Show da Fé!* Tensão nos discursos bivocais**, é de autoria de Kelli da Rosa Ribeiro, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. O texto tem como objetivo inquirir sobre a delicada constituição de um discurso de “consumo religioso”. Pautada nos construtos teóricos do chamado Círculo de Bakhtin, a autora aproxima os enunciados do que chama de “Doutrina da Prosperidade” e os discursos do programa “Show da Fé”, da Igreja Internacional da Graça de Deus. Analiticamente, a proposta é compreender a produção de um discurso “religioso-publicitário, que encontra na mídia um meio de amplificar seu alcance social de poder” (p.712).

O número se encerra com o artigo **Um mesmo olhar teórico influenciado pelas diferentes formas de sentir: as preferências subjetivas no desenvolvimento de sequências didáticas no PIBID de Língua Inglesa**, de autoria de Paulo Henrique Espuri (da Universidade Estadual de Londrina) e de Eliane Segati Rios Registro (da Universidade Estadual do Norte do Paraná), que observa os processos de discussão e produção de atividades didáticas – de ensino e aprendizagem do gênero “conto” – de um grupo de estudantes vinculados ao Programa de Iniciação à Docência. Para tanto, os autores se valem do interacionismo sociodiscursivo e, em sua discussão, esclarecem que a produção de sequências didáticas pelos alunos do PIBID está ancorada, muitas vezes, em escolhas de ordem subjetiva.

Por fim, os agradecimentos costumeiros: aos autores dos artigos deste número, à equipe de pareceristas, de revisores e de editores da revista, aos leitores atentos do periódico e, por fim, ao designer Pedro Paulo Venzon Filho, responsável pelas “transformações” visuais que, a partir desta edição, vigoram na Fórum.

ATILIO BUTTURI JUNIOR

Editor